



**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE
SERGIPE – FANESE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

BRUNA BOVOLONI FALAVIGNA

**A CONTABILIDADE NO COMÉRCIO DE CONDUTORES
ELÉTRICOS – um estudo de caso em Empresa de Pequeno Porte**

Aracaju - Sergipe

2013

BRUNA BOVOLONI FALAVIGNA

**A CONTABILIDADE NO COMÉRCIO DE CONDUTORES
ELÉTRICOS – um estudo de caso em Empresa de Pequeno Porte**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Negócio de Sergipe - FANESE, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. Cantidiano Novais Dantas

Coordenadora: Prof. Esp. Luciana Matos dos Santos Figueiredo Barreto.

Aracaju – SE

2013

BRUNA BOVOLONI FALAVIGNA

**A CONTABILIDADE NO COMÉRCIO DE CONDUTORES
ELÉTRICOS – um estudo de caso em Empresa de Pequeno Porte**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Negócio de Sergipe - FANESE, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado (a) com média: _____

Prof. Cantidiano Novais Dantas

Orientador

Avaliador

Avaliador

Bruna Bovoloni Falavigna - Aluna

Aracaju (SE), ____ de _____ de 2013.

RESUMO

A contabilidade está presente em todas as entidades que possuem patrimônio, é natural que essas entidades contratem um escritório de contabilidade para assessoramentos e orientações nas tomadas de decisões, objetivando melhorias no patrimônio. A finalidade da contabilidade é a de controlar o patrimônio com o objetivo de fornecer informações sobre a sua composição e suas variações. Esta pesquisa é um estudo de caso, desenvolvida em empresa que comercializa com condutores elétricos e se enquadra no tipo de Empresa de Pequeno Porte. O desenvolvimento desta pesquisa é apresentado, inicialmente, com uma abordagem sobre os aspectos gerais da contabilidade, onde são abordados os elementos inseridos ao campo de aplicação, as funções da contabilidade, aos usuários da contabilidade, ao ramo da contabilidade e a contabilidade comercial. Em seguida se aborda sobre as características dos condutores elétricos e as atividades comerciais de compra e venda destes tipos de materiais. Como instrumento metodológico da pesquisa, aplicou-se uma entrevista. O empresário da empresa pesquisada apresenta que as principais dificuldades enfrentadas no negócio estão relacionadas aos tributos, as ações trabalhistas, ao custo de produção e com o preço de venda. Conclui-se que a contabilidade é muito importante para a empresa, principalmente nas questões burocráticas, porém, o escritório de contabilidade deve ser mais eficiente no que refere a contribuições para a gestão dos negócios da empresa pesquisada.

Palavras Chaves: Contabilidade. Condutores Elétricos. Gestão.

SUMÁRIO

RESUMO

LISTA DE QUADROS

1 INTRODUÇÃO	07
2 ASPECTOS GERAIS DA CONTABILIDADE	09
2.1 Campo de aplicação da contabilidade	09
2.2 Ramos de aplicações da contabilidade	10
2.3 Contabilidade comercial	11
2.4 Funções da contabilidade	11
2.5 Usuários da contabilidade	12
3 A APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DA PESQUISA DE CAMPO	14
4 AS CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA PESQUISADA E DO SEU COMÉRCIO DE CONDUTORES ELÉTRICOS	16
4.1 O comércio de condutores elétricos	17
4.2 Principais dificuldades comerciais	19
5 AS CONTRIBUIÇÕES DA CONTABILIDADE PARA A EMPRESA PESQUISADA .	20
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	24
ABSTRACT	25
ANEXO	26

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Objetivos das questões do instrumento de pesquisa

Quadro 2 - Produtos que compõem um motor elétrico

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma das mais antigas ciências estudadas e sempre foi utilizada como instrumento de aplicação prática.

A finalidade da contabilidade é a de controlar o patrimônio com o objetivo de fornecer informações sobre a sua composição e suas variações.

Neste trabalho, investigam-se as contribuições da contabilidade para a empresa de condutores elétricos, para identificar o que a contabilidade contribui para a empresa, seus pontos positivos e negativos, na sua capacitação de orientar seus clientes. Assim sendo, a hipótese que se enfrenta neste estudo é que a contabilidade que é desenvolvida na empresa pesquisada contribui satisfatoriamente para aquela gestão específica, cumprindo as finalidades da referida ciência.

Portanto, o objetivo geral deste trabalho é evidenciar as principais contribuições da contabilidade para a empresa pesquisada, que comercializa com condutores elétricos e é do tipo Empresa de Pequeno Porte. Os objetivos específicos são: apresentar alguns aspectos gerais da contabilidade; abordar sobre as características do comércio de condutores elétricos, desenvolvido por Empresa de Pequeno Porte e, por fim, destacar as contribuições da contabilidade para uma empresa que comercializa com condutores elétricos, do tipo Empresa de Pequeno Porte.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho foi um estudo bibliográfico e de campo. Foram utilizados instrumentos bibliográficos e a aplicação do instrumento entrevista. A pesquisa é um estudo de caso, realizada em uma empresa que comercializa com condutores elétricos, do tipo Empresa de Pequeno Porte.

Para o alcance do objetivo geral e dos específicos, aplicou-se a entrevista objetivando identificar se a contabilidade é necessária na empresa; se os serviços contábeis servem apenas para as questões burocráticas ou se busca inovações, novas técnicas para seus clientes, na sua organização e se a contabilidade tem demonstrado disposição em buscar melhorias para seu cliente, inclusive oferecendo informações para a tomada de decisões.

É importante ressaltar que o desenvolvimento desse estudo se justifica pelo significado dos temas abordados: as contribuições da contabilidade para Empresas de Pequeno Porte, mais especificamente, para empresas cuja atividade econômica é a compra e venda de condutores elétricos. O presente estudo contribui para a percepção da importância da

contabilidade para as empresas em geral, que sem ela nenhuma empresa iria sobreviver. Dessa forma, indicando suas contribuições em apresentar um trabalho com maior segurança e garantia aos seus clientes.

O desenvolvimento desta pesquisa é apresentado com a abordagem dos seguintes tópicos: aspectos gerais da contabilidade, onde se apresenta o campo de aplicação da contabilidade, os ramos de aplicações da contabilidade, a contabilidade comercial, as funções da contabilidade e os usuários da contabilidade. Em seguida, aborda-se sobre a aplicação do instrumento da pesquisa de campo, sobre as características da empresa pesquisada e do seu comércio de condutores elétricos. Aborda, ainda, sobre o comércio de condutores elétricos e as principais dificuldades comerciais deste ramo de atividade. Apresentam-se, ao final, as contribuições da contabilidade para a empresa pesquisada e as considerações finais.

2 ASPECTOS GERAIS DA CONTABILIDADE

Neste tópico serão apresentados alguns aspectos gerais da contabilidade. Inicia-se citando o doutrinador Marion (2008, p. 26) que afirma:

A contabilidade é um instrumento científico que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões, dentro e fora da empresa. É um conjunto de conhecimentos muito antigo e sempre existiu para auxiliar os usuários na tomada de decisões. Com o passar do tempo, o governo começa a utilizar-se das ciências contábeis como instrumento de controle da arrecadação de receitas tributárias e, entre outros fatores, esta ciência é posta como obrigatória para a maioria das empresas.

No dizer de Ribeiro (2003, p. 19), “a contabilidade é uma ciência que possibilita, por meio de suas técnicas, o controle permanente do patrimônio das empresas”.

Em relação às finalidades da contabilidade, o doutrinador Ferrari (2003, p. 01) ensina que “a contabilidade é a ciência que tem por objetivo o patrimônio das entidades e por objetivo o controle desse patrimônio, com a finalidade de fornecer informações a seus usuários”.

A contabilidade pode ser considerada como uma ciência com instrumentações técnicas, cuja aplicação fornece informações necessárias para a tomada de decisões, proporcionando, ainda, o controle dos bens, direitos e obrigações das pessoas físicas e jurídicas, ou seja, proporcionando um controle do patrimônio.

2.1 Campo de aplicação da contabilidade

O campo de aplicação da contabilidade está presente em todas as entidades que possuam patrimônio, seja físicas ou jurídicas, de fins lucrativos ou não.

A pessoa física é a pessoa natural, todo ser humano, todo indivíduo sem qualquer exceção, sujeito a direitos e obrigações, enquanto a pessoa jurídica é toda entidade resultante de uma organização humana, com vida e patrimônio próprios, possuindo, portanto, bens, direitos e obrigações.

2.2 Ramos de aplicações da contabilidade

As Ciências Contábeis possuem duas ramificações bem distintas, porém com características comuns frete a esta ciência. Assim, as Ciências Contábeis se ramifica para a sua aplicação na área privada: Contabilidade Empresarial e para a sua aplicação na área pública: Contabilidade Aplicada ao Setor Público. No que concerne às questões específicas deste estudo, atina-se à Contabilidade Empresarial.

Em relação ao aspecto normativo, na área empresarial, a norma mestra é a Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conhecida como Lei das Sociedades por Ações. Apesar desse nome, as sociedades por quotas de responsabilidade limitada de grande porte também podem, diante da legislação brasileira, estarem sujeitas a observar grande parte dos dispositivos dessa lei, sobretudo com relação à escrituração e às demonstrações contábeis.

De acordo com o parágrafo 1º, art. 2º, da referida lei, as empresas privadas sempre serão consideradas mercantis, independentemente de seus objetos, regendo-se, portanto, pelas leis e usos do comércio. Por esta razão, as companhias estarão, por exemplo, sujeitas à falência e poderão requerer recuperação comercial. Institutos estes exclusivos das empresas mercantis, isto é, empresas sujeitas ao direito comercial. (BRASIL, 1976).

A contabilidade registra todos os fatos contábeis, que são os fatos que afetam o patrimônio das entidades mercantis, por exemplo. Tais registros são realizados em livros próprios, onde se materializam a escrituração contábil.

Segundo a Lei nº 6.404/76, art. 176 (Brasil, 1976, p. 02):

Ao terminar cada exercício social, a empresa terá que elaborar, de acordo com a escrituração mercantil da companhia, demonstrações financeiras que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício.

Algumas dessas demonstrações financeiras são: Balanço Patrimonial, que quantifica os ativos e os passivos e o patrimônio líquido de uma empresa; a Demonstração do Resultado do Exercício, onde se apresentam tudo que seja referente a custos, despesas e receitas apuradas. Outra demonstração é a Demonstração dos Fluxos de Caixa e se a empresa for do tipo companhia aberta, deve-se elaborar a Demonstração do Valor Adicionado.

Juntamente com as demonstrações, as companhias devem complementa-las com Notas Explicativas, as quais têm por objetivo esclarecer alguns detalhes não explicativos nas demonstrações.

Através da decomposição e comparação das demonstrações contábeis, objetivando a interpretação individual e conjunta de índices e quocientes calculados a partir de itens extraídos dessas demonstrações, os usuários da informação contábil possuem excelente instrumento técnico e científico para a tomada de decisões.

2.3 Contabilidade comercial

Conceitua-se contabilidade comercial como o ramo da contabilidade aplicado ao estudo e ao controle do patrimônio das empresas comerciais, com o fim de oferecer informações sobre sua composição e suas variações, bem como sobre o resultado decorrente da atividade mercantil. A fim de acompanhar a variação quantitativa e qualitativa do patrimônio de tais entidades, é importante também entender o quadro econômico e jurídico mais amplo dentro do qual operam, bem como algumas características.

Os doutrinadores Iudicibus e Marion (2010, p. 05), esclarecem que:

No que se refere especificamente à apuração do resultado econômico, é importante despendar especial atenção à apuração do resultado com mercadorias, parâmetro básico de muitas empresas comerciais. Alerta-se que tal resultado é muito mais do que uma simples diferença entre valores de vendas e de custos das vendas, no delineamento das vendas líquidas e na identificação dos custos de vendas, uma vez que muitos detalhes devem ser considerados. Assim sendo, não se deve apenas limitar-se a valores globais, para tal tipo de entidade, mas também ao desdobramento analítico dos seus elementos mais importantes, especificamente relacionados aos elementos positivos e negativos do resultado. Entre outros aspectos, é extremamente importante diferenciar as despesas que devem ser atribuídas a determinado período dos gastos e custos, que se incorporam ao ativo.

2.4 Funções da contabilidade

Na contabilidade existem dois tipos de funções: a administrativa e a econômica. No cumprimento destas funções, apresentam informações relativas à estática e à dinâmica patrimonial.

A função administrativa deve controlar o patrimônio da entidade, tanto no aspecto estático quanto no aspecto dinâmico. O aspecto estático significa controlar a posição patrimonial em dado momento, enquanto que o dinâmico significa controlar suas mutações qualitativas e quantitativas ocorridas no patrimônio.

Portanto, a função administrativa da contabilidade sobre o aspecto da estática patrimonial, consiste, basicamente, na apresentação do patrimônio da entidade em um

momento específico, com as respectivas situações qualitativas e quantitativas dos bens, direitos e obrigações. Por outro lado, a função administrativa da contabilidade sobre o aspecto da dinâmica patrimonial, consiste, basicamente, em especificar as mutações qualitativas e quantitativas dos bens, dos direitos e das obrigações, inclusive os efeitos decorrentes das receitas e despesas ocorridas em determinado período de tempo, levando-se a conhecer a riqueza patrimonial da empresa.

A função econômica da contabilidade, sobre o aspecto de oferecer informações para a tomada de decisões, relaciona-se, de igual modo, tanto ao aspecto estático quanto ao aspecto dinâmico do patrimônio. No aspecto estático significa controlar a posição econômica, apresentando as receitas, despesas, custos e resultados econômicos de um dado momento. Por outro lado, sobre o aspecto da dinâmica econômica do patrimônio, significa controlar suas mutações qualitativas e quantitativas ocorridas nos elementos econômicos (receitas, despesas e custos) e nos resultados (lucro, prejuízo ou nulo) em um determinado período de tempo, levando-se a conhecer a dinâmica da riqueza econômica da empresa.

2.5 Usuários da contabilidade

Os usuários são as pessoas que se interessam pela situação da empresa e buscam na contabilidade suas respostas.

Segundo Ferrari (2006) a finalidade da contabilidade também pode ser entendida como o seu principal objetivo, que é fornecer informações as pessoas ou entidades interessadas na situação patrimonial e econômica da entidade, bem como na aferição de sua capacidade produtiva.

Conforme apresentado no item anterior deste estudo, quando se fala em situação patrimonial de uma entidade, refere-se aos bens, direitos e obrigações. Quando se fala em situação econômica, refere-se ao resultado econômico de lucro, prejuízo ou nulo.

Entre os diversos usuários das informações produzidas pela contabilidade têm-se os sócios (acionistas ou quotistas). São os que aplicam dinheiro na empresa e estão, basicamente, interessados em obter parte dos lucros produzidos na realização dos negócios da empresa investida. Devido a este objetivo, utilizam-se dos relatórios contábeis, analisando se a empresa é rentável ou não, tomando, assim, as decisões de seus interesses, enquanto investidores.

Outros usuários são os fornecedores de mercadoria a prazo ou os financiadores de recursos. Estes tipos de usuários da contabilidade, geralmente, querem saber se a empresa tem

condições de pagar as dívidas já existentes e que, também, tenham condições de pagar as dívidas que venham a ser contraídas. Um bom exemplo deste tipo de usuário são as agências bancárias, pois emprestam capital às empresas, desde que estas tenham condições de pagar tais empréstimos. Devido a este objetivo, os fornecedores utilizam as informações produzidas pela contabilidade, analisando se a empresa tem capacidade de liquidez, tomando, assim, as decisões de seus interesses, enquanto credores.

O governo é outro usuário das informações contábeis. Este tipo de usuário quer saber quanto de tributo foi gerado, pela empresa, para os cofres públicos.

Além destes tipos de usuários da contabilidade, existem outros interessados em conhecer melhor a situação da empresa, alguns exemplos desses usuários são: os empregados, os sindicatos, os concorrentes, etc.

Portanto, os usuários da contabilidade são todas as entidades econômicas e administrativas, físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, que utilizam as técnicas desta ciência para registrar e controlar a movimentação de seu patrimônio. Afirmar-se, portanto, que os usuários das informações contábeis, com base nelas - as informações contábeis - tomam decisões que impactam em seus respectivos patrimônios.

Enfatiza-se que, neste contexto, estão inseridos os proprietários, gerentes, acionistas, clientes, fornecedores, etc. Enfim, todos os que diretamente ou indiretamente utilizam as informações fornecidas pelas Ciências Contábeis para acompanhar o desenvolvimento das empresas que se relacionam, tomando decisões administrativas, econômicas e financeiras que impactam nos seus próprios patrimônios.

As abordagens produzidas nos tópicos anteriores deste estudo demonstram que a contabilidade possui critérios que auxiliam na gestão das empresas, na busca por eficiência, à medida que oferece informações que proporcionam bases seguras para a tomada de decisões. Com base neste contexto, o presente estudo buscou identificar as contribuições que a contabilidade proporcionou e vem proporcionando a uma Empresa de Pequeno Porte, especificamente com atividade econômica na compra e venda de condutores elétricos. Portanto, é um estudo de caso, avaliando as contribuições dos serviços contábeis que são oferecidos a esta empresa em particular, cuja identificação não será informada, por questões éticas.

3 A APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DA PESQUISA DE CAMPO

O instrumento de pesquisa utilizado foi uma entrevista. O referido instrumento está relacionado aos aspectos das contribuições da contabilidade para uma Empresa de Pequeno Porte, que comercializa condutores elétricos. Objetivam-se identificar se a contabilidade é necessária na empresa; se o contador serve apenas para as partes burocráticas ou sempre esta buscando inovações, novas técnicas para seus clientes, na sua organização e se a contabilidade tem demonstrado disposição em buscar melhorias para seu cliente, inclusive oferecendo informações para a tomada de decisões.

A entrevista utilizada nesta pesquisa tem as características apresentadas por Buy (2011, p, 05), que esclarece:

A entrevista é uma técnica de investigação social que pode ser utilizada para qualquer tipo de assunto: pessoal, íntimo, complexo. É a mais flexível de todas as técnicas, também usada para aprofundar pontos levantados por outras técnicas de coleta, a exemplo de obtenção de informações sobre determinado assunto ou problema. (...) a entrevista pode ser do tipo estruturada ou formalizada, também conhecida como questionário de contato direto com uma relação fixa de perguntas, com ordem e redação invariável.

Na utilização do instrumento metodológico da pesquisa, que foi uma entrevista, elaboraram-se quinze questões que serviram de linhas mestras direcionadoras da conferência. O conteúdo completo destas questões está nos anexos deste trabalho. Porém, os objetivos de cada uma das quinze questões estão demonstrados no quadro abaixo.

Quadro 1 - Objetivos das questões do instrumento de pesquisa

Questões	Objetivos
1	Mostrar quanto tempo o respondente tem de funcionamento da empresa.
2	Identificar qual a quantidade dos colaboradores que trabalham na empresa.
3	Saber qual o faturamento anual da empresa questionada.
4	Saber qual é o regime tributada pela empresa.
5	Descobrir qual ou quais as principais dificuldades da empresa.
6	Saber se o escritório de contabilidade da empresa é a mesma desde início da sua constituição.
7	Conhecer se o escritório de contabilidade contratado apresenta organização no desenvolvimento das atividades.
8	Saber se o escritório de contabilidade sempre está disposto a atender a sua empresa.
9	Conhecer se a contabilidade contribui para um bom desenvolvimento dos negócios da empresa

10	Saber se o escritório contratado pela empresa atende as necessidades, inclusive com atualidades, informando as mudanças que ocorrem.
11	Conhecer se o escritório sempre busca melhorias para o desenvolvimento e continuidade favorável da empresa.
12	Descobrir qual a visão do empresário da contabilidade para sua empresa, que é uma microempresa.
13	Saber do empresário se a contabilidade é importante para sua empresa.
14	Identificar se o empresário está satisfeito com o atendimento do seu escritório ou deveria ser mais eficiente.
15	Identificar se a empresa obteve orientações suficientes do escritório de contabilidade, na mudança dos processos manuais para os eletrônicos.

Fonte: Elaborado pela autora

A entrevista foi realizada com o proprietário da empresa, o conteúdo foi gravado em mídea eletrônica, transcrita e analisada, obtendo-se os resultados.

Apresentados os aspectos do instrumento metodológico da pesquisa e sua aplicação, apresentam-se, a seguir, os resultados obtidos. Tais resultados estão relacionados: primeiro, às características da empresa pesquisada e do seu comércio de condutores elétricos e, segundo, as contribuições da contabilidade para a empresa pesquisada.

4 AS CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA PESQUISADA E DO SEU COMÉRCIO DE CONDUTORES ELÉTRICOS

Entre os resultados obtidos com a aplicação do instrumento de pesquisa, tem-se a caracterização da empresa objeto deste estudo de caso e, também, a caracterização da sua atividade empresarial.

Em relação às características da empresa, identificou-se que foi fundada em agosto de 2001, portanto, possui doze anos de funcionamento. Em relação ao quantitativo de colaboradores (funcionários) são seis que trabalham na empresa, devidamente registrados.

A empresa em questão está sediada no município de Aracaju, capital do Estado de Sergipe. Tem como principal ramo de atividade econômica a compra e venda de condutores elétricos, que é um dos componentes utilizados na montagem, manutenção e reparo de equipamentos como, por exemplo, motores elétricos.

Na realização deste seu negócio empresarial, a empresa tem um faturamento anual de aproximadamente um milhão e seiscentos mil reais. Assim sendo, está enquadrada como Empresa de Pequeno Porte – EPP, conforme estabelecido na Lei Complementar nº 123 de 14 de dezembro de 2006, que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte:

Art. 3º. Para os efeitos desta Lei Complementar, consideram-se microempresas ou empresas de pequeno porte a sociedade empresária, a sociedade simples e o empresário a que se refere o art. 966 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o caso, desde que:

(...)

II - no caso das empresas de pequeno porte, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais). (BRASIL, 2006).

Sobre o aspecto da obrigatoriedade de manter uma escrituração contábil regular, destacam-se os esclarecimentos da consultora empresarial e tributária, mestre em administração e contadora Angelete (2012, p. 01):

As empresas privadas devem manter um sistema contábil, não por determinação do CFC, mas em virtude das seguintes leis: sociedades por ações e demais sociedades consideradas de grande porte: Lei 6.404/1976 e alterações posteriores, inclusive da Lei 11.638/2007, e leis específicas quando sujeitas a autorização ou controle; demais sociedades e a empresa individual (exceto o pequeno empresário): Lei 10.406/2001 – Código Civil Brasileiro.

Apoiando-se no Código Civil Brasileiro, o Conselho Federal de Contabilidade instituiu a Interpretação Técnica Geral para Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte - ITG 1000, que é um modelo simplificado de contabilidade para tais tipos de empresas. Neste contexto, a empresa pesquisada possui contabilidade formalizada.

Os principais clientes desta empresa são os empreendimentos que fazem manutenção e reparo em motores elétricos. Estes clientes são de duas espécies: a primeira espécie são as empresas que possuem motores elétricos e, elas próprias, realizam a manutenção e reparo dos seus equipamentos. A segunda espécie são as empresas que prestam serviços de manutenção e reparos em motores elétricos, cujas propriedades sejam de outras corporações.

Para melhor caracterização da empresa estudada, apresentam-se algumas especificidades deste tipo de negócio. Assim sendo, nos parágrafos seguintes são apresentadas essas particularidades, que foram fornecidas pelo empresário que administra a empresa em estudo, por meio de uma entrevista que foi gravada em mídea eletrônica e transcrita, conforme segue.

4.1 O comércio de condutores elétricos

Os condutores elétricos são um dentre outros componentes de um motor elétrico. É importante destacar que o comércio de motor elétrico gera um fluxo muito grande na área de reposição de peças e na área de serviços de mão de obra. Empresas especializadas na distribuição e comércio de peças geram uma produção contínua de peças de reposição.

São vários os produtos que compõe o motor elétrico. O quadro abaixo apresenta uma noção das características diferenciadas dos elementos e peças (produtos) que compõem um motor elétrico.

Quadro 2 - Produtos que compõem um motor elétrico

Fio Esmaltado	Tintas
Carcaça de Ferro	Ventiladores
Fibra Isolante	Espaguetes
Verniz	Cadardços ou Camisetas
Capacitor	Fio de Nylon
Cabos	Rolamento

Fonte: Elaborado pela Autora

Os elementos apresentados no quadro acima são itens básicos para manutenção e reparo de um motor elétrico. Os consumidores desses produtos são as empresas que possuem motores elétricos e, elas próprias, realizam a manutenção e reparo dos seus equipamentos e, também, as empresas que prestam serviços de manutenção e reparos em motores elétricos de propriedade de outras empresas.

Uma indústria, por exemplo, que possui em sua produção vários motores elétricos, precisa fazer a manutenção e reparos desses equipamentos. Caso a indústria tenha, em sua estrutura, um setor próprio de manutenção e reparo dos referidos motores, necessitará comprar as peças para a devida manutenção eficiente dos maquinários. Por outro lado, caso não tenha um setor de manutenção e reparo de equipamentos, será necessária a contratação de uma empresa especializada no ramo, que por sua vez também vai adquirir materiais de reposição, no comércio.

A empresa deste estudo não só compra e vende condutores elétricos. Preocupada com o meio ambiente, faz a reciclagem de resíduos de cobre gerados por queima de motores elétricos e, também, gerados pela troca de cabos de redes elétricas. Estes materiais, em forma de sucatas de cobre, são enviados para uma usina de fundição, onde é feito o reaproveitamento das referidas sucatas, transformando-as em vergalhões. Depois desse processo, os vergalhões, que são rolos de cobre nu, na medida de vinte e cinco milímetros de bitola, são enviados para uma fábrica e transformados em fios de cobs, em várias bitolas, ou seja, são trefilados.

Os fios de cobs, depois de trefilados, são utilizados para a produção de cabos encabados flexíveis e rígidos, retangulares ou circulares na sua estrutura de cobre nu ou, também, recebe um isolamento de verniz para serem utilizados na produção de motores elétricos, transformadores e vários outros fins.

Após todo esse processo, as bobinas de fio esmaltado retornam para a comercialização. Esse ciclo é permanente, evitando o descarte de resíduos de cobre na natureza, pois o mesmo é altamente tóxico.

Em suma, o negócio da empresa pesquisada é a compra e venda de condutores elétricos. Esta mercadoria é uma série de cabos, a base de cobre, que serve para conduzir energia elétrica para várias finalidades, como rede de transmissão de energia e bobina mento, de aparelhos elétricos, como por exemplo, um motor elétrico.

4.2 Principais dificuldades comerciais

Nos aspectos relacionados às principais dificuldades comerciais encontradas pela empresa pesquisada, o empresário respondeu que estão localizadas nos tributos, ações trabalhistas e custos. Avalia que são valores muito altos, acarretando forte impacto na definição do preço das vendas das mercadorias.

Ainda relacionado aos aspectos trabalhistas e tributários, o entrevistado afirma que se o governo fosse mais flexível quanto à cobrança de tributos e que se a lei trabalhista também fosse menos onerosa para as empresas, as possibilidades de ampliação dos investimentos sem riscos seriam muito maiores. Daquela forma, levando em conta a diminuição de encargos, podia-se aumentar o quantitativo de funcionários. Em consequência, proporcionaria um aumento de produção e de vendas, uma vez que os custos seriam bem menores.

O empresário alerta para o fato de que com mais vendas o governo arrecadaria mais tributos, e que, no Brasil, ao contrário do resto do mundo, produz-se pouco e com carga tributária alta. Nesta linha de argumentação, o empresário defende que, em relação às leis trabalhistas, a ideia é a de que não se deve haver qualquer tipo de vínculo entre empregado e empregador, sendo que este – o empregado – deve ganhar por horas trabalhadas, proporcionando, assim, ao empregador, pagar um salário bem melhor, sem medo de futuras ações trabalhistas que, no pesar do empresário, enterra o país.

Os dados apresentados no parágrafo acima evidenciam que a dificuldade maior do empresário está relacionada aos tributos e às questões trabalhistas, que na sua avaliação, deveriam ser de custos menores e, com isso, melhoraria o quantitativo de empregados e o valor salarial desses colaboradores.

5 AS CONTRIBUIÇÕES DA CONTABILIDADE PARA A EMPRESA PESQUISADA

Relacionado ao escritório de contabilidade contratado, o empresário afirma que é o mesmo desde o início da empresa. Declara que a contabilista ajudou o empresário desde a abertura do negócio, inclusive contribuindo na definição do endereço de funcionamento do empreendimento, que permanece no mesmo local, até a presente data.

Ainda em relação ao escritório de contabilidade contratado, o empresário afirma que é organizado no desenvolvimento das atividades e que está satisfeito com os serviços que o referido escritório tem fornecido a sua empresa. Afirma, também, que o escritório de contabilidade sempre está disposto a atender sua empresa, enfatizando que, quanto a isso, não tem reclamações. O empresário afirma que o escritório de contabilidade contratado atende as necessidades da entidade, inclusive com atualidades, informando as mudanças.

No que se refere ao fato de a contabilidade contribuir para um bom desenvolvimento dos negócios da empresa, o empresário afiança que tem dificuldades com o escritório contratado. Afirma que os responsáveis pela contabilidade deveriam participar das questões relacionadas às decisões gerenciais administrativas, uma vez que se trata de Empresa de Pequeno Porte.

Em relação ao escritório (a contabilidade) contribuir para que a empresa sempre busque melhorias de desenvolvimento empresarial, o empresário reafirmou que o escritório não tem contribuído na melhoria da gestão da empresa.

Quando o empresário foi perguntado sobre a eficiência do escritório de contabilidade contratado, a resposta é de que os serviços prestados pelo referido escritório deveriam ser mais eficientes no que se refere ao seu envolvimento com a gestão da empresa.

Sobre a sua visão e a importância da contabilidade para uma Empresa de Pequeno Porte, o empresário respondeu que a contabilidade é fundamental, pois a empresa dificilmente tem conhecimento de leis e gestão. Afirma que, nos dias atuais, nenhuma empresa conseguiria sobreviver sem um contabilista ajudando.

Portanto, os dados do parágrafo acima indicam que o escritório de contabilidade é satisfatório em alguns aspectos, a exemplo da parte mais burocrática, das questões tributárias e trabalhistas e da própria contabilidade. Em contra partida, não está sendo prestativo na gestão da empresa, no auxílio da parte de custo e nas questões administrativas.

Devido à implantação da nota fiscal eletrônica em substituição a nota fiscal manual, o empresário esclarece que sua empresa teve orientações suficientes, do escritório de

contabilidade. O empresário respondeu que teve um pouco de dificuldades no início da mudança, porém, pelo fato de já possuir um sistema operacional de gerenciamento, foi fácil a implantação da nota fiscal eletrônica, e não teve ajuda da contadora.

Ao final da aplicação da entrevista, o empresário não apresentou qualquer outro comentário, sobre as contribuições da contabilidade para a empresa de condutores elétricos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa utilizou-se de uma entrevista, como instrumento metodológico. Enquanto estudo de caso, a pesquisa foi realizada em uma empresa que comercializa condutores elétricos, enquadrada como do tipo Empresa de Pequeno Porte, cuja identificação foi omitida, por questões éticas.

No processo de investigação e desenvolvimento deste estudo foram apresentados alguns aspectos gerais da contabilidade. Abordou-se sobre as características do comércio de condutores elétricos, mais especificamente o desenvolvido por uma Empresa de Pequeno Porte. Alcançando, assim, os objetivos específicos do estudo.

Destaca-se a conclusão de que as principais dificuldades enfrentadas pelo empresário, em seu negócio, são com os tributos, ações trabalhistas, custo de produção e dificuldade no preço de venda.

A pesquisa alcançou seu objetivo geral - apresentar as principais contribuições da contabilidade para a empresa pesquisada - uma vez que evidenciou que a contabilidade é necessária para a referida empresa. Que a contabilidade serve para as questões burocráticas e demonstra buscar novas técnicas para seu cliente, de forma organizada. Além destes aspectos, a contabilidade tem demonstrado disposição em buscar melhorias para o seu cliente. Assim sendo, estas são as principais contribuições da contabilidade para a empresa pesquisada.

Em relação à hipótese da pesquisa - a contabilidade que é desenvolvida na empresa pesquisada contribui satisfatoriamente para aquela gestão específica, cumprindo as finalidades da referida ciência - concluiu-se pela sua parcial confirmação. Identificou-se, portanto, que o escritório de contabilidade oferece trabalhos técnicos satisfatórios relativos às questões burocráticas, ou seja, relativas à contabilização e cumprimento dos aspectos legais relacionados a atividade comercial da empresa. O que falta, na contabilidade desta empresa específica, é que os serviços prestados pelo referido escritório devem ser mais eficientes no que se refere ao seu envolvimento com a gestão da empresa.

Em suma, os dados coletados na pesquisa evidenciam que a contabilidade é muito importante para empresa, principalmente na parte burocrática, a exemplo das contabilizações, do atendimento às leis, especialmente às tributárias e trabalhistas.

Identificou-se, conforme já esclarecido, que o empresário não está satisfeito com a contribuição da contabilidade nos aspectos de gestão da empresa, afirmando que a contabilidade deveria ser mais eficiente neste aspecto.

Esta pesquisa não encerra o tema, sugerindo-se, inclusive, que outros estudos sejam realizados em diferentes Empresas de Pequeno Porte, para que se avaliem as atuações dos serviços contábeis oferecidos, confrontando-os com os resultados desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ANGELETE, Lusia. **As Microempresas e as Normas Contábeis da ITG 1000**. <http://contabilidadenamicroempresa.blogspot.com.br/2012/08/as-microempresas-e-as-normas-contabeis.html>, 2012. Acesso em 15.05.2013.
- BRASIL, **Lei N° 6.404, de 15 de dezembro de 1976**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm. Acesso em 15.04.2013.
- BRASIL, **Lei Complementar N° 123, de 14 de dezembro de 2006**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm. Acesso em 15.04.2013.
- BUY, Anna. **Técnicas de Pesquisa**. Disponível em: <http://wwwusers.rdc.puc-rio.br/imago/site/metodologia/textos/anabuy.htm>, 2011. Acesso em 30.04.2013.
- FERRARI, Luiz. **Contabilidade Geral**. 7ª Edição, Rio de Janeiro: Campus, 2006.
- IUDICIBUS, Sérgio; MARION, Jose Carlos. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme lei n°11.638/07 e 11.941/09**. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 9ª Edição, São Paulo: Atlas, 2008.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. 24ª Edição, São Paulo: Saraiva, 2003.

ABSTRAT

The accounting is present in all the entities that possess patrimony, is natural that these entities contract an office of accounting for assess rent and orient in the taking of decisions, objectifying improvements in the patrimony. The purpose of the accounting is to control the patrimony with the objective to supply to information on its composition and its variations. This research is a study of case, developed in company who commercializes with electric conductors and if it fits in the type of Small business company. The development of this research is presented, initially with a boarding on the general aspects of the accounting, where the inserted elements to the field of applications are boarded, functions of the accounting, users of the accounting, branch of the accounting and commercial accounting. After that one approaches on the characteristics of the electric conductors and the commercial activities of purchase and vend of these types of materials. As methodological instrument of the research, an interview was applied. The entrepreneur of the searched company presents that the main difficulties faced in the business are related to the tributes, the labor law actions, at the cost of production and with at the cost of vend. The accounting office is concluded that the accounting is very important for company, mainly in the bureaucratic questions, however, must be more efficient in what it relates the contributions for the management of the businesses of the searched company.

Words Keys: Accounting. Electric conductors. Management

ANEXO

ANEXO - Questões da Entrevista

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGOCIO DE SERGIPE - FANESE**QUESTÕES PARA A ENTREVISTA DA PESQUISA**

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

ORIENTADOR: Prof. Cantidiano Novais Dantas

PESQUISADORA: BRUNA BOVOLONI FALAVIGNA

PERGUNTAS PARA O EMPRESÁRIO DA EMPRESA EM RELAÇÃO ÀS CONTRIBUIÇÕES DA CONTABILIDADE PARA EMPRESA DE CONDUTORES ELÉTRICOS

- 01 - QUAL É O TEMPO DE FUNCIONAMENTO DESSA EMPRESA?
- 02 - QUANTOS FUNCIONÁRIOS TRABALHAM NESTA EMPRESA?
- 03 - QUANTO A EMPRESA FATURA NO ANO?
- 04 - SUA EMPRESA É TRIBUTADA POR QUAL REGIME TRIBUTÁRIO?
- 05 - EM RELAÇÃO A EMPRESA, QUAL OU QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES?
- 06 - O ESCRITORIO DE CONTABILIDADE QUE A EMPRESA CONTRATA É O MESMO DESDE O INICIO DE SUA CONSITITUIÇÃO?
- 07 - EM SUA OPINIÃO, O ESCRITORIO DE CONTABILIDADE CONTRATADO APARENTA ORGANIZAÇÃO, NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES?
- 08 - O ESCRITORIO DE CONTABILIDADE SEMPRE ESTÁ DISPOSTO A ATENDER A SUA EMPRESA?
- 09 - A CONTABILIDADE CONTRIBUI PARA O BOM DESENVOLVIMENTO DOS NEGÓCIOS DA EMPRESA, EM ASPECTOS COMO, POR EXEMPLO: GERENCIAL?
- 10 - O ESCRITORIO DE CONTABILIDADE CONTRATADO PELA EMPRESA ATENDE AS NECESSIDADES, INCLUSIVE COM ATUALIDADES, INFORMANDO AS MUDANÇAS QUE OCORREM?
- 11 - A CONTABILIDADE DA EMPRESA SEMPRE BUSCA MELHORIAS PARA O DESENVOLVIMENTO E CONTINUIDADE FAVORAVEL PARA EMPRESA?
- 12 - NA ATUALIDADE, QUAL SUA VISÃO DA CONTABILIDADE PARA UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE?
- 13 - VOCÊ, EMPRESARIO DE UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE, ACHA IMPORTANTE A CONTABILIDADE PARA SUA EMPRESA?
- 14 - VOCÊ ESTÁ SATISFEITO COM O ATENDIMENTO DO SEU ESCRITORIO DE CONTABILIDADE OU ACHA QUE ELE DEVERIA SER MAIS EFICIENTE NO QUE FAZ?
- 15 - QUANDO OCORREU A MUDANÇA DA NOTA FICAL MANUAL PARA A NOTA FISCAL ELETRONICA, SUA EMPRESA OBTVE ORIENTAÇÕES SUFICIENTES, POR PARTE DO ESCRITORIO DE CONTABILIDADE?